

Parecer FURB nº03/2020

## **Serviço especializado de assessoria técnica para elaboração de pareceres técnicos e estudos científicos para a Comissão de Governança Regional de combate e enfrentamento à Pandemia do Novo Coronavírus no Médio Vale do Itajaí**

Blumenau, 21 de julho de 2020.

Prezada Márcia Adriana Cansian, Coordenadora da CIR e Secretária Municipal de Saúde de Botuverá. Em resposta ao Ofício nº 45/2020 – CIR/MV, nós da equipe de assessoria técnica da Universidade Regional de Blumenau, temos o seguinte parecer para auxílio técnico no enfrentamento ao Novo Coronavírus, em relação a pergunta abaixo:

*Solicitamos a elaboração de um gráfico de atividades diárias classificadas pelo nível de risco de contaminação por COVID-19, considerando a realidade local, no mesmo segmento do material elaborado pela Texas Medical Association, disponível em:*

[https://www.texmed.org/uploadedFiles/Current/2016\\_Public\\_Health/Infectious\\_Diseases/309193%20Risk%20Assessment%20Chart%20V2\\_FINAL.pdf](https://www.texmed.org/uploadedFiles/Current/2016_Public_Health/Infectious_Diseases/309193%20Risk%20Assessment%20Chart%20V2_FINAL.pdf)

### **Parecer FURB:**

**Resumo do parecer:** Após consideração das informações contidas na imagem encaminhada e avaliação sobre os objetivos pretendidos (comunicação com o público), consideramos inadequado do material produzido pela *Texas Medical Association* para a realidade regional. Julgamos que essas deficiências podem induzir a população local a uma **falsa sensação de segurança**, que pode reduzir a eficiência e eficácia de outras medidas adotadas pelos gestores da região. Recomendamos, alternativamente, elaboração de materiais que busquem aprofundar a conscientização sobre ações de distanciamento e higiene, de compreensão sobre os mecanismos de contágio e de esclarecimento transparente sobre a capacidade da infraestrutura de saúde disponível em nossa região.

### **Em relação a elaboração de um gráfico de atividades diárias classificadas pelo nível de risco de contaminação por COVID-19, informamos:**

- 1) Consideramos o uso do material gráfico encaminhado, como ele está apresentado, **inadequado** por conta dos motivos abaixo:
  - a) O material se refere a uma realidade distinta, do ponto de vista comportamental e cultural, distinta também daquela que encontramos no Vale do Itajaí. Algumas das atividades descritas – por exemplo, “jogar tênis” ou “jogar golfe” – não correspondem a práticas costumeiras em nossa região. Além disso, o material pode vir a incentivar práticas que estão sendo atualmente desencorajadas como eventos sociais no ambiente doméstico.
  - b) O material encaminhado apresenta uma simplificação da relação entre risco de contágio e atividades, pois considera a atividade em sentido muito restrito: neste sentido, não se refere ao contexto de realização das atividades listadas, a quantidade de pessoas

envolvidas, as características dos locais onde as atividades acontecem (espaços abertos ou fechados) etc.

- c) A peça gráfica não explicita ou recomenda a adoção de medidas imprescindíveis para o controle da pandemia, como o uso de máscaras, a higienização das mãos e objetos, a necessidade de restrição de circulação e demais medidas importantes. Sobretudo, não trata da importância atual do distanciamento social para redução do avanço da pandemia no contexto atual na região (julho/2020).

Em conjunto, essas deficiências na comunicação podem induzir a população local a uma **falsa sensação de segurança** que pode reduzir a eficiência e eficácia de outras medidas adotadas pelos gestores da região.

- 2) Reconhecemos, no entanto, a importância da produção de materiais gráficos e de orientação para esclarecimento da população e circulação em mídias sociais. Considerando essa premissa, indicamos alguns pontos que devem ser explorados em ações de comunicação e para os quais podemos prestar maiores esclarecimentos e orientações:
- a) **Atitudes e comportamentos:** em um sentido que antecede a listagem de atividades e seu potencial de risco, consideramos fundamental que sejam reforçadas medidas como o uso correto de máscaras, o respeito ao distanciamento em todas as situações de interação social e a conscientização sobre as práticas de higiene. Destacamos, abaixo, modelos de material que julgamos adequado para esta dimensão.

Figura 1: “Mantenha duas capivaras de distância”  
Fonte: Twitter/Prefeitura Municipal de Blumenau



Figura 2: “Probabilidade de contágio”  
Fonte: Portal Multiplix/Prefeitura de Teresópolis

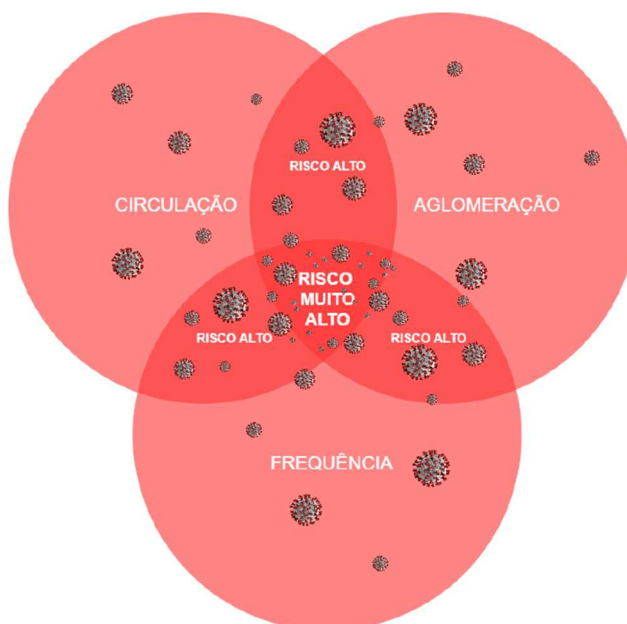


Esse tipo de recomendação (por exemplo, referente ao uso de máscaras) é importante para informar e educar a população, lembrando e incentivando a adoção de atitudes que são reconhecidamente importantes para a mitigação dos riscos de contágio da COVID-19, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde [\[link\]](#).

b) **Compreensão ampla sobre os mecanismos de contágio:** julgamos que a educação e esclarecimento sobre os mecanismos de contágio são mais efetivas do que a divulgação de uma lista simplificada de atividades, que podem sofrer muita variação em contextos reais. Em particular, consideramos importante evidenciar que o risco de contágio de atividades ou locais pode ser compreendido considerando as seguintes dimensões:

- **CIRCULAÇÃO:** o local ou atividade possibilita uma grande circulação de pessoas?
- **AGLOMERAÇÃO:** o local ou atividade implica na permanência de muitas pessoas no mesmo espaço simultaneamente?
- **FREQUÊNCIA:** qual a frequência que a pessoa/família frequenta o ambiente ou realiza a atividade?

Figura 3: Diagrama de risco  
Fonte: Elaboração própria



A ocorrência simultânea de dois ou mais desses critérios aumenta consideravelmente o risco, de forma que ambientes como grande circulação de pessoas, com alto número de pessoas aglomeradas e que seja frequentado regularmente representa um risco muito alto. A adoção desses critérios permite a avaliação do risco de atividades ou espaços sem o reducionismo proposto por uma lista.

- c) **Divulgação ampla e transparente sobre o número de novos casos e capacidade de atendimento em enfermarias, UTIs e disponibilidade de insumos para tratamento:** consideramos que a população deve ser corretamente informada dos limites da infraestrutura de saúde e sua relação com a progressão da pandemia, uma vez que a desinformação sobre os limites para o tratamento contribui para comportamentos de risco.
- 3) Ressaltamos que a diagramação, produção e divulgação de material de esclarecimento pode se beneficiar de assessoria e suporte de profissionais da área de comunicação, marketing ou design, buscando adotar as melhores técnicas e práticas mais adequadas à comunicação em massa. Nesta direção, nos colocamos à disposição para mediar contatos com outros profissionais da Universidade que possam auxiliar na diagramação e plano de comunicação para materiais sobre o risco de contágio e, sobretudo, para esclarecimentos sobre a importância atual do distanciamento social.

**Equipe Universidade Regional de Blumenau - FURB**

**Coordenação Geral**

Prof. Dr. Clóvis Arlindo de Sousa

**Coordenação Técnica**

Prof. Dr. Ernani Tiaraju de Santa Helena

**Gerente Equipe de Apoio**

Prof. Dr. Maiko Rafael Spiess



#### **Equipe de Apoio e de Tecnologia de Dados e Informações**

Prof. Me. Aurélio Faustino Hoppe

Prof. Dr. Julio Refosco

Prof. Dr. Marcos Mattedi

Prof. Dr. Mauro Marcelo Mattos

#### **REFERÊNCIAS**

[https://www.texmed.org/uploadedFiles/Current/2016\\_Public\\_Health/Infectious\\_Diseases/309193%20Risk%20Assessment%20Chart%20V2\\_FINAL.pdf](https://www.texmed.org/uploadedFiles/Current/2016_Public_Health/Infectious_Diseases/309193%20Risk%20Assessment%20Chart%20V2_FINAL.pdf) - Texas Medical Association.

[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332293/WHO-2019-nCov-IPC\\_Masks-2020.4-eng.pdf](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/332293/WHO-2019-nCov-IPC_Masks-2020.4-eng.pdf) -

Advice on the use of masks in the context of COVID-19: Interim guidance.